**1. OMEGA e PyeongChang 2018**

**2. História da OMEGA nos Jogos Olímpicos**

**3. Novas tecnologias da OMEGA em PyeongChang**

**4. Como a OMEGA cronometra....**

**4.1 os eventos de patinagem de velocidade**

**4.2 os eventos de esqui alpino**

**4.3 os eventos do hóquei no gelo**

**4.4 os eventos de snowboard big air**

**5. Informação em um instante**

**6. Nossos relógios de edição limitada**

**OMEGA E PYEONGCHANG 2018**

Em 1988, os Jogos Olímpicos chegaram a Seul, onde os melhores atletas se apresentaram no maior palco do mundo. 30 anos depois, o evento voltou à Coréia do Sul. Desta vez, são os Jogos Olímpicos de Inverno que estão em foco. Os esportes são diferentes e os atletas mudaram. Mas graças a uma história de excelência em andamento, a Cronometrista Oficial continua a ser a mesma.

OMEGA serviu como Cronometrista Oficial dos Jogos Olímpicos de Inverno em 1936, quando o evento foi realizado em Garmisch-Partenkirchen, na Alemanha. Para essa ocasião, um único técnico foi enviado com apenas 27 cronômetros OMEGA utilizados para cronometrar cada segundo. Nos últimos 82 anos, a OMEGA continuou a desenvolver sua tecnologia e aperfeiçoar sua experiência e, hoje, a marca tem uma reputação incomparável em cronometragem.

Agora, pela 28ª vez na história, a OMEGA está preparada para cumprir seu papel como Cronometrista Oficial dos Jogos Olímpicos. A presença da marca em PyeongChang incluirá 300 cronometristas, auxiliados por 350 voluntários treinados, 230 toneladas de equipamentos, incluindo 30 placares públicos e 90 placares de pontuação, e muitos quilômetros de cabos e fibra óptica.

De 9 a 25 de fevereiro, a OMEGA terá a responsabilidade de capturar os resultados e medir os desempenhos em PyeongChang 2018, garantindo que cada atleta, espectador e árbitro tenham a cronometragem mais confiável à sua disposição. E, a partir do dia 9 de março, a marca continuará seu papel nos Jogos Paraolímpicos de 2018 em PyeongChang.

Os sonhos estão prontos para serem realizados e as pistolas de partida estão prontas para disparar. É hora de desfrutar do espetáculo!

**HISTÓRIA DA OMEGA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO**

**Nossos Primeiros Jogos Olímpicos de Inverno**

1936 foi o primeiro ano em que a OMEGA oficialmente cronometrou os Jogos Olímpicos de Inverno e um relojoeiro da OMEGA chegou em Garmisch-Partenkirchen equipado com 27 cronômetros para cronometragem cada esporte. A marca já tinha sido escolhida como a primeira Cronometrista Oficial dos Jogos Olímpicos quando os eventos de verão foram disputados em Los Angeles, em 1932.

Hoje, a OMEGA ainda é o nome atrás do cronômetro. PyeongChang será a 28a vez da marca como Cronometrista Oficial, sua 14a vez no inverno desde 1936. Com a recente renovação da parceria entre o Comitê Olímpico Internacional e a OMEGA, esse legado deverá continuar até pelo menos 2032, completando 100 anos desde a primeiríssima ocasião.

**Células Fotoelétricas**

1948 foi a primeira vez em que as células fotoelétricas da OMEGA foram usadas nos Jogos Olímpicos. Essa tecnologia revolucionária substituiu as capacidades do olho humano e permanece desde então. Em St. Moritz, naquele ano, o equipamento foi posicionado na linha de chegada das corridas e emitia um feixe de luz altamente reativo. Assim que o primeiro atleta cruzasse a linha de chegada, o cronômetro eletrônico parava imediatamente e um resultado verdadeiramente preciso poderia ser medido com uma precisão de 1 milésimo de segundo.

Hoje, as células fotoelétricas continuam sendo usadas. Na patinação de velocidade, os feixes de luz estão agora apenas a dois ou três centímetros acima do gelo. Isso garante que o cronômetro seja parado assim que o skate do competidor vencedor cruzar a linha de chegada. O sistema garante precisão no momento da vitória e dá aos cronometristas um tempo de chegada o mais preciso possível.

**Portões de Partida**

1956 foi a primeira vez em que a OMEGA introduziu os portões de partida no esqui alpino nos Jogos Olímpicos. Fazendo sua estreia em Cortina d’Ampezzo, os portões indicavam o início de cada volta. Assim que passassem os atletas, era acionado o Registrador a Quartzo da OMEGA.

Hoje, a tecnologia “Snowgate” da OMEGA oferece a mais recente inovação. Foi introduzida em Vancouver 2010 e garante que o pulso de largada soe quando a “varinha” estiver exatamente no mesmo ângulo para cada competidor. O sistema de cronometragem é então ativado automaticamente quando um atleta irromper por ela.

**A Experiência do Espectador**

1964 foi o primeiro ano em que a OMEGA conseguiu sobrepor os tempos dos desempenhos atléticos dos Jogos Olímpicos na parte inferior das telas de televisão. Isso tudo graças a uma nova tecnologia chamada Omegascope. Nunca antes os espectadores fora dos locais de competição estiveram tão rapidamente e bem informados sobre os eventos ocorridos. A partir desse momento, em Innsbruck, chegou o conceito de comunicação de informação esportiva “em tempo real”.

Hoje, as informações da OMEGA nas telas de TV progrediram muito mais. O Omegascope se foi. Mas, como você verá em PyeongChang, a OMEGA agora pode exibir uma enorme variedade de medidas, dentro de uma ampla gama de esportes. Através de sistemas de sensores de movimento, a OMEGA fornecerá medidas contínuas de desempenho atlético do início ao fim, dando aos espectadores uma compreensão muito mais profunda do que estão assistindo.

**Fornecendo Estatísticas**

1968 foi o primeiro ano em que a OMEGA apresentou a “Cronometragem Integrada” nos Jogos Olímpicos. Com eventos acontecendo em Grenoble, a OMEGA foi capaz de fornecer à imprensa, mídia, canais de televisão, árbitros e público em geral informações adicionais sobre os desempenhos atléticos e estatísticas detalhadas. Além disso, o Omegascope atualizado também pode sobrepor os detalhes completos das competições nas telas de TV, incluindo os nomes dos atletas, cronometragens em tempo real, cronometragens finais, cronometragens intermediárias e velocidades.

Hoje, a quantidade de informações estatísticas da OMEGA é maior do que nunca. E as capacidades ainda estão aumentando! Em PyeongChang, uma grande variedade de medidas estará instantaneamente disponível para a mídia e os espectadores. Desde as velocidades de salto de esqui até as posições de hóquei no gelo, nunca houve tantos dados disponíveis nos Jogos Olímpicos de Inverno.

**Classificações em Tempo Real**

1980 foi o ano em que a OMEGA introduziu a tecnologia “Game-O-Matic”. O sistema podia imediatamente calcular e exibir a classificação de um atleta assim que cruzasse a linha de chegada, nos eventos de esqui alpino. Contava com seu próprio equipamento de processamento de dados e atendeu a todas as expectativas do Comitê Organizador em Lake Placid naquele ano.

Hoje, a tecnologia mudou, mas a OMEGA ainda está fornecendo informações imediatas para o benefício de todos. À medida que os atletas se tornam mais rápidos e as margens se tornam menores, a necessidade de informação rápida e precisão é maior do que nunca. Felizmente, a OMEGA continua à altura do desafio.

**Photofinish - A Câmera Fotográfica de Chegada**

1992 foi o ano em que a OMEGA apresentou seu novo sistema “Scan’O’Vision” em Albertville. As câmeras “Photofinish” foram utilizadas nos últimos Jogos Olímpicos pela OMEGA, mas essa tecnologia atualizada agora pode medir digitalmente os tempos com precisão de 1 milésimo. A melhora na precisão foi surpreendente e anunciou um novo capítulo na ciência da cronometragem.

Hoje, as câmeras Scan’O’Vision da OMEGA ainda estão em uso nos Jogos Olímpicos. Continuaram a evoluir nas últimas duas décadas e as imagens agora são usadas pelos árbitros para determinar os resultados oficiais. O modelo mais recente, o Scan'O'Vision MYRIA, é capaz de capturar 10.000 imagens digitais por segundo.

**A Cronometragem nos Dias de Hoje**

2006 foi o primeiro ano em que a OMEGA introduziu transponders especiais, usados pelos atletas. Principalmente usados no novo evento de corrida em equipe da patinação de velocidade em Turim, os transponders foram usados nos tornozelos dos competidores e eram capazes de enviar e receber sinais de rádio, permitindo que a OMEGA capturasse medidas de específicas cronometragem.

2010 viu a chegada da nova Pistola de Largada Eletrônica em Vancouver. Em vez de usar uma arma tradicional, a OMEGA introduziu um dispositivo simplificado e futurista, composto de uma pistola de luz e uma caixa geradora de som. Quando o árbitro pressiona o gatilho, três coisas acontecem simultaneamente: é “tocado” um som, é emitido um feixe de luz e é dado um pulso de início no dispositivo de cronometragem.

2014 em Sochi incluiu uma série de tecnologias interessantes, como o avanço no rastreamento dos atletas. No hóquei no gelo, a OMEGA apresentou o Sistema de Detecção de Apito. O apito era usado pelos árbitros, e o microfone permitia que falassem com o marcador de pontuação no banco de cronometragem. O sistema também parava o cronômetro assim que detectasse o som do apito de um árbitro. Isso acontecia pelo menos meio segundo mais rápido do que qualquer cronometrista conseguiria fazer manualmente.

**As Novas Tecnologias da OMEGA em PyeongChang**

Em PyeongChang, em 2018, a OMEGA estará abrindo o caminho para um futuro dinâmico dos Jogos Olímpicos.

Através de sistemas de sensores incríveis, a marca agora fornecerá medidas contínuas do início ao fim dos eventos, o que significa que os atletas poderão ter uma compreensão imediata de onde ganharam ou perderam o tempo, ou onde ganharam ou perderam pontos.

A partir da velocidade em tempo real de um único esquiador alpino até as posições de uma inteira equipe de hóquei no gelo - as informações fornecidas pela OMEGA darão uma nova dimensão a cada desempenho atlético.

Além disso, essas informações significarão que as pessoas nos locais de competição, bem como as que estão assistindo na televisão, poderão ter uma compreensão muito maior de cada esporte à medida que acontecem.

Tudo em 2018 se trata de melhorar a experiência do espectador e fornecer informações em tempo real para que os atletas possam usar para analisar seus desempenhos.

Essa é a primeira vez nos Jogos Olímpicos que esses dados minuciosos serão disponibilizados instantaneamente e é quase certamente o início de uma nova era.

**Esqui Alpino**

As medidas agora podem incluir coisas como aceleração e frenagem. Mas, em primeiro lugar, a velocidade do atleta pode ser exibida em tempo real quando começa a correr e pode ser atualizada constantemente em vários pontos intermediários. Juntamente com isso, a velocidade também pode ser comparada ao atleta mais rápido no mesmo ponto.

No final da corrida, o OMEGA pode fornecer uma análise minuciosa da corrida que as emissoras podem usar para comparar os atletas uns com os outros. Os dados também podem ser disponibilizados aos atletas e seus treinadores para análise. Além disso, sistemas como Stromotion e Simulcam se tornarão indispensáveis para saber exatamente onde um competidor ganhou ou perdeu tempo.

**Esqui de Fundo e Combinado Nórdico**

Em PyeongChang, o novo Sistema de Posicionamento da OMEGA poderá rastrear a posição em tempo real dos atletas em eventos de esqui de fundo e nórdico. As informações poderão ser exibidas para concorrentes ou grupos únicos e podem mostrar distâncias até a chegada, a velocidade e os tempos entre os grupos.

Quando um único atleta é mostrado na tela, também será possível que o sistema OMEGA compare seu desempenho com o líder atual. Isso pode até ser mostrado para incluir múltiplos pontos intermediários.

Finalmente, um gráfico de gradiente inovador estará disponível para identificar a posição de um atleta nas inclinações do percurso e também compará-la com outras.

**Salto de Travessia Esqui e de Snowboard**

A OMEGA tem a capacidade de medir muitos elementos desses eventos emocionantes. Na verdade, quase qualquer parte da corrida pode ser analisada em profundidade. Nas rodadas de prova de tempo e de qualificação (quando apenas um atleta está no percurso), a OMEGA fornecerá uma análise de salto de travessia que pode ser vista em tempo real ou em reexibição.

A informação começará com uma velocidade de “decolagem” em cada salto.

Isto será seguido por uma medida de distância atualizada em tempo real ao longo do salto (mostrada em branco), antes que seja dada a distância completa.

Finalmente, uma velocidade de pouso será indicada após cada salto.

**Patinação de Velocidade**

Um esporte de ritmo acelerado no coração dos Jogos Olímpicos de Inverno, a patinação de velocidade se tornará ainda mais apaixonante para aqueles que estarão assistindo. Em eventos individuais, com exceção da Largada em Massa, as velocidades em tempo real agora podem ser exibidas na tela e podem ser atualizadas em tempo real à medida que a velocidade muda.

Em comparação com o atual tempo geral do líder, também é possível mostrar a diferença em tempo real, dando aos espectadores uma compreensão única de como cada concorrente está progredindo.

A OMEGA agora também pode mostrar o posicionamento em tempo real de cada atleta ou equipe na oval. Ao identificar essas posições, ficará claro ver quem está ganhando uma vantagem.

Uma linha a ser batida também pode ser exibida em tempo real no gelo, indicando a distância que um atleta precisa percorrer para chegar primeiro.

**Patinação de Velocidade em Pista Curta**

Após o término de uma corrida, será possível durante a reexibição mostrar a distância entre os patins dos atletas de primeira e segunda colocação, ou de segunda e terceira. Visto da linha de chegada, irá adicionar mais precisão a esse esporte de ritmo acelerado.

**Bobsleigh**

Os sensores dentro de cada trenó serão capazes de medir vários fatores, incluindo forças gravitacionais, ângulos, trajetória e aceleração, que permitirão que as equipes compreendam onde ganharam ou perderam tempo na pista.

Principalmente, à medida que a equipe dispara em descida, seis antenas repetidoras colocadas ao longo da pista transmitirão a velocidade do trenó em tempo real. Na televisão, esses dados podem ser exibidos como uma linha branca em um medidor, com uma seta verde para indicar a maior velocidade alcançada pelo trenó atual.

Assim que o trenó começar a desacelerar, a melhor velocidade alcançada poderá ser exibida.

Se o trenó superar a atual “velocidade máxima” da competição em qualquer ponto do percurso, isso poderá ser indicado em vermelho.

No bobsleigh, skeleton e luge, o sistema de Trilha do Trenó fornecido pela OMEGA também poderá ajudar a comparar os desempenhos entre diferentes equipes. O trenó atual será sempre mostrado em vermelho, enquanto a trilha do líder atual será mostrada em azul. Com esse método, será possível ver as diferentes técnicas de cada equipe.

**Estilo Livre e Snowboard Halfpipe**

O halfpipe é cheio de ação, com muitos critérios, todos levados em consideração na pontuação. A exibição que os telespectadores verão na tela agora pode incluir o salto mais alto de cada competidor, assim como a altura média de salto. Essas informações serão mostradas depois de cada execução ter terminado. O sistema pode até capturar o número de rotações em um certo salto.

**Hóquei no Gelo**

Informações detalhadas podem ser valiosas para as equipes, que poderão usá-las depois de uma competição, para analisar seu desempenho.

Conectada aos dados do sensor de movimento principal, a ferramenta analítica de hóquei sobre gelo da OMEGA também fornecerá uma representação visual emocionante do que aconteceu no gelo. Durante reexibições e análises das competições, poderá destacar os jogadores e o disco, acompanhar o movimento do atleta e do disco, mostrar a velocidade dos atletas individuais, mostrar a cronometragem no gelo, medir as distâncias entre os jogadores e exibir as posições das equipes.

**Salto de Esqui / Combinado Nórdico**

Ao saltar de grandes alturas, tudo tem que se encaixar perfeitamente para o competidor. Em PyeongChang 2018, a OMEGA poderá fornecer valiosos dados relevantes à competição para os atletas e permitirá que os espectadores verifiquem perfeitamente até os menores detalhes.

A velocidade na corrida será um dos principais fatores que podem interessar os espectadores, e isso agora pode ser exibido para cada salto.

Então, quando chegarem ao salto, a exibição poderá mudar para mostrar a medição da velocidade de “decolagem”.

A 20 metros de seu salto, pode ser mostrada a velocidade no meio do ar, ao mesmo tempo em que destaca o quanto é mais rápido, similar ou mais lenta, comparada com a velocidade de “decolagem”.

Finalmente, uma “velocidade de aterrissagem” será instantaneamente calculada e exibida. Essas medidas desaparecerão segundos mais tarde, ou quando a medida da distância estiver disponível.

Uma linha virtual também será exibida em toda a zona de pouso durante a cobertura em tempo real para mostrar a distância atual a ser superada.

**Stromotion**

Na Coréia do Sul, a OMEGA usará sua nova tecnologia “Stromotion” para detalhar a ação em seções e dar uma olhada mais de perto. As imagens de vídeo das trajetórias agora revelarão a evolução do movimento ou técnica de um atleta para mostrar exatamente o quão bom foi.

Outros eventos em que o Stromotion será usado incluem o esqui alpino, a patinação artística, eventos aéreos e de halfpipe.

**Simulcam**

A Simulcam da OMEGA ajudará a melhorar a ação na reexibição de inúmeros eventos em PyeongChang. Ao colocar uma imagem de um competidor sobre o outro, será possível nas reexibições comparar as técnicas e desempenhos de diferentes equipes.

Eventos em que você pode ver sendo usada a Simulcam incluem o esqui alpino, bobsleigh, skeleton, luge, salto de esqui e combinado nórdico.

**Mapas de Percursos e Animações**

Para dar aos espectadores uma ideia clara dos percursos e mapas dos locais, a OMEGA agora pode fornecer mapas de percursos e animação, sobrepostos por gráficos virtuais e informações.

**COMO A OMEGA CRONOMETRA OS EVENTOS DE PATINAÇÃO DE VELOCIDADE**

**Os Eventos**

Com velocidades de mais de 60 quilômetros por hora, a patinação de velocidade é o esporte mais rápido impulsionado pela força humana sem ajuda mecânica no mundo. Haverá 14 eventos de medalhas de patinação de velocidade em PyeongChang.

As mulheres competirão nas distâncias de 500m, 1000m, 1500m, 3000m e 5.000m, assim como em um evento de corrida em equipe. As distâncias dos homens são 500m, 1000m, 1500m, 5.000m e 10.000m. Eles também têm um evento de corrida em equipe.

Também há dois novos eventos em patinação de velocidade este ano: a largada em massa dos homens e a largada em massa das mulheres. Como o nome indica, todos os competidores estão no gelo ao mesmo tempo e começam simultaneamente, correndo mais de 16 voltas da oval de 400m. A competição começará com duas séries de classificação semifinais. Os oito melhores patinadores de cada semifinal passarão para a final.

Mas os resultados da corrida não são baseados apenas na chegada. Durante a corrida, existem três arranques intermediários (após quatro, oito e 12 voltas). Nessas marcas intermediárias, os patinadores recebem pontos para o arranque (5 para o primeiro lugar, 3 para o segundo lugar, 1 para o terceiro lugar) que contam para a classificação final.

Existe também um arranque final. Os patinadores recebem 60 pontos para o primeiro, 40 pontos para o segundo e 20 pontos para o terceiro, garantindo que os três primeiros finalistas do arranque final também sejam classificados como os três principais competidores a ganhar as medalhas.

**A Cronometragem**

* Para começar a corrida, um árbitro dispara a arma de largada eletrônica. Quando o árbitro pressiona o gatilho, três coisas acontecem imediatamente e simultaneamente: é ​​emitido um feixe de luz, é gerado um som através de alto-falantes e é transmitido um pulso de início para o dispositivo de cronometragem. Se o gatilho for pressionado uma segunda vez em dois segundos, será sinalizada de forma audível uma falsa largada.
* Durante a corrida, um contador de voltas localizado perto da linha de chegada permite que os patinadores saibam quantas voltas faltam.
* Em alguns eventos, os transponders usados ​​nos tornozelos dos competidores também transmitem informações aos cronometristas, fornecendo dados em tempo real à medida que avança a corrida.
* É soado um sino de última volta da OMEGA anunciando a última volta para os corredores.
* Finalmente, a cronometragem de chegada é sempre determinada quando a lâmina do skate do competidor cruza o feixe de células fotoelétricas localizado na superfície do gelo, na linha de chegada. Essa cronometragem é então projetada nos quadros de pontuação dentro do estádio. Em caso de empate, a câmera fotográfica de chegada Scan’O’Vision Myria da OMEGA registra a ação na linha de chegada em 10.000 imagens digitais por segundo.
* Em patinação de velocidade, os cronometristas e suas tecnologias enfrentam o derradeiro desafio: cronometrado com uma precisão de um milésimo de segundo. Para entender melhor isso, saiba que cerca de mil destes pequenos incrementos de tempo passam no segundo, mais ou menos, em que dizemos “patinação de velocidade”.

**COMO A OMEGA CRONOMETRA OS EVENTOS DE ESQUI ALPINO**

**Os Eventos**

Os 11 eventos de medalha de esqui alpino, incluindo o downhill, o super-G, o slalom, o slalom gigante e o super combinado, terão lugar nos Centros Alpinos de Jeongseon e Yongpyong.

Destaque no programa dos Jogos Olímpicos pela primeira vez no PyeongChang 2018, será o evento da equipe mista alpina, que prometeu proporcionar um espetáculo emocionante. Incluirá 16 equipes competindo em um único torneio de eliminação. Cada equipe incluirá 4 competidores (2 homens e 2 mulheres) e a corrida será realizada como um evento paralelo, usando portões e bandeiras de slalom gigante.

A velocidade e o drama dos eventos alpinos os tornam os mais populares de todos os esportes de inverno. Os atletas podem alcançar velocidades superiores a 130 quilômetros por hora enquanto percorrem uma queda vertical que varia de 180 metros (slalom) a 1.100 metros (downhill) para homens e 140 metros (slalom) para 800 metros (downhill) para mulheres. Os esquiadores também precisam passar por uma série de portões. O esquiador que perder um portão tem de subir de volta e atravessar o portão para não ser desqualificado.

**A Cronometragem**

* Os esquiadores alpinos começam a correr pelo portão de partida “Snowgate”, o que garante que a cronometragem da corrida seja iniciada quando a “varinha” estiver precisamente no mesmo ângulo para cada competidor. Os esquiadores têm uma janela de partida de dez segundos, indicada por uma série de sinais sonoros, e podem começar até cinco segundos antes ou cinco segundos após a hora de início oficial indicada no cronômetro de largada.
* À medida que a corrida avança, as células fotoelétricas de infravermelho registram as cronometragens intermediárias dos concorrentes à medida que aceleram no percurso.
* As células fotoelétricas também estão na linha de chegada para capturar as cronometragens finais. Além disso, a OMEGA tem disponíveis suas câmeras Myria, caso os árbitros precisem de uma segurança a mais. As câmeras produzem 10.000 imagens digitais por segundo.
* Os sensores de movimento amarrados às botas dos atletas interagem com as antenas ao longo da pista, fornecendo à OMEGA dados e informações sobre corrida que podem ser enviados em tempo real para os espectadores em casa.

**COMO A OMEGA CRONOMETRA OS EVENTOS DE HÓQUEI NO GELO**

**Os Eventos**

O Hóquei no gelo em PyeongChang terá competições em dois locais separados, incluindo os Centros de Hóquei Gangneung e Kwandong.

Disputados diante de milhares de espectadores, haverá torneios para homens (12 nações) e mulheres (8 nações).

No torneio feminino, as quatro melhores equipes da rodada de todos contra todos irão para as semifinais. Os vencedores destes dois jogos competirão pela medalha de ouro e a equipe perdedora jogará na rodada da medalha de bronze. As equipes que não foram para as semifinais e as rodadas de medalhas competirão em jogos adicionais para determinar o 5º até o 8º lugar.

Depois de jogar a rodada de todos contra todos no torneio masculino de hóquei no gelo, as quatro melhores equipes serão automaticamente qualificadas para as quartas de final. As oito equipes restantes jogarão mais um jogo e os quatro lados perdedores serão eliminados. As quatro vencedoras irão para as quartas de final.

Os jogos são feitos em até 3 períodos de 20 minutos, com um tempo limite de 15 minutos entre cada período. Caso não haja vitória após três períodos, o torneio leva à prorrogação sob uma regra de “morte súbita”, o que significa que a primeira equipe a marcar ganha o jogo. Se não houver nenhuma pontuação, aplica-se o Procedimento das Tacadas Decisivas.

**A Cronometragem**

* O sistema de cronometragem e marcação de pontuação da OMEGA está situado no banco de cronometragem ao lado da quadra de gelo. Este sistema retransmite todas as informações necessárias e a cronometragem em tempo real de cada jogo para os placares de pontuação e além.
* Durante o jogo, os árbitros na quadra de gelo estão equipados com o Sistema de Detecção de Apito da OMEGA. Este sistema sem fio inclui um microfone que lhes permite falar com o árbitro de pontuação no banco de cronometragem. O sistema também para o cronômetro no momento em que detectar o som do apito de um árbitro. Isso acontece pelo menos meio segundo mais rápido do que qualquer cronometrista conseguiria fazer manualmente.
* Os sensores de movimento presos às costas dos jogadores agora fornecem à OMEGA dados e informações do jogo que podem ser enviados em tempo real para os espectadores em casa ou utilizados na análise do jogo.

**COMO A OMEGA CRONOMETRA OS EVENTOS DE MEGARRAMPA**

**Os Eventos**

O Snowboarding foi oficialmente adotado como uma disciplina formal nos Jogos Olímpicos de Inverno de Nagano 1998. No entanto, PyeongChang 2018 será o primeiro ano em que ocorre o evento de Megarrampa.

Este novo esporte dos Jogos Olímpicos apresenta competidores que correm descendo uma colina e fazem manobras após se lançarem em saltos muito grandes. Como o nome sugere, os competidores se lançam no ar e, em seguida, realizam manobras complexas, como a *frontal 1080*, a *traseira 1440* e as *rolhas duplas* no ar, com o objetivo de atingir alturas e distâncias consideráveis, procurando sempre garantir um pouso correto. Muitas competições, incluindo os Jogos Olímpicos, também exigem que o competidor faça uma manobra específica e especial para vencer.

O local recém-construído em PyeongChang é a maior Megarrampa do mundo, com altura total do início ao fim, atingindo 49 metros e um ângulo de inclinação máximo de 40 graus, permitindo aos atletas mais tempo no ar para exibirem suas técnicas.

**A Cronometragem**

* Cada árbitro na competição da Megarrampa estará equipado com um Teclado de Árbitro, que estará conectado à sala de Cronometragem e Marcação de Pontuação da OMEGA. Eles usarão isso para indicar sua pontuação para cada competidor.
* As pontuações serão automaticamente transmitidas para os placares de pontuação, assim como para meios externos.
* A OMEGA prende sensores de movimento às botas dos atletas, que capturam informações e estatísticas relevantes para a competição, podendo ser transmitidas em tempo real para os espectadores.

**INFORMAÇÕES EM UM INSTANTE**

*Como os dados da OMEGA vão dos Jogos Olímpicos para as pessoas que precisam deles*

Quando você pensa no papel da OMEGA nos Jogos Olímpicos, é fácil pensar apenas na cronometragem. Mas há muito mais do que acontece no cronômetro. O processamento de dados da OMEGA é a magia no coração da operação toda.

Em Sochi 2014, por exemplo, a OMEGA mediu mais de 650.000 cronometragens de chegada, cronometragens intermediárias, classificações, distâncias e pontuações. Isto foi em 98 eventos diferentes, ao longo de duas semanas.

Isso é um volume incrível de dados. Não somente foram capturados precisamente para o benefício dos atletas, mas também foram transmitidos para os placares de pontuação nos estádios e através das empresas de radiodifusão para as telas de televisão, dentro de 100 milissegundos.

Isso que é esporte ao vivo!

Em todos os Jogos Olímpicos, o OMEGA é a única fonte desses dados instantâneos. E é um trabalho enorme não apenas coletá-los, mas também entregá-los rapidamente. É por isso que, seja de verão ou de inverno, cada esporte apresenta aplicações personalizadas únicas, bem como cronometristas específicos que são especialistas nesse campo. Tudo agora é otimizado e todas as etapas do processo funcionam em plena harmonia.

Pode não ser a primeira coisa que você pensa sobre um cronometrista, mas o processamento de dados da OMEGA desempenha um papel vital na experiência dos Jogos Olímpicos. Através de anos de participação e conhecimento, a marca aperfeiçoou suas habilidades para dar a cada atleta e espectador uma compreensão em tempo real de cada momento.

Hoje, à medida que a ação esportiva acontece, os dados são fornecidos continuamente. E isso não cai do céu. É a excelência OMEGA em sua melhor forma!

**RELÓGIOS DE EDIÇÃO LIMITADA EM COMEMORAÇÃO A PYEONGCHANG 2018**

A OMEGA criou duas edições especiais de seus relógios de pulso Seamaster para comemorar os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang em 2018. Ambas são limitadas a 2018 peças.

**A EDIÇÃO LIMITADA DO SEAMASTER PLANET OCEAN "PYEONGCHANG 2018"**

Criado para marcar a contagem regressiva para os Jogos Olímpicos de Inverno em PyeongChang em 2018, o Seamaster Planet Ocean “PyeongChang 2018” garante um funcionamento com precisão de classe mundial, muito tempo após tiver vindo e ido o grande evento.

Limitado a 2018 peças, não é apenas um relógio esteticamente chamativo, em azul e vermelho intensos (as cores da bandeira coreana), também é uma maravilha tecnológica.

Envolvido em aço inoxidável, possui um mostrador de cerâmica azul polido [ZrO2] com índices aplicados em ródio, revestidos com *Super-LumiNova* branca que emite um brilho azul. Essas mesmas qualidades são compartilhadas pelos ponteiros de horas e segundos. O ponteiro dos minutos, em linha com o ponto no bezel, emite um brilho verde.

O painel giratório unidirecional de mergulho é muito especial. Possui o primeiro anel de cerâmica azul polido do mundo, com borracha e escala de mergulho de Liquidmetal® da OMEGA, com borracha vermelha para os primeiros 15 minutos. O Liquidmetal® da OMEGA também foi usado para a escala de minutos e o ponto das 12h.

Bem à direita da janela de data, posicionada em 3h, está a coroa aparafusada com o logotipo da OMEGA. A válvula de escape de hélio colocada em 10h foi gravada com “He”.

Protegendo a face do relógio, há um cristal de safira abobadado e resistente a arranhões, com tratamento antirreflexo em ambos os lados, enquanto a nova parte traseira aparafusada, em forma de alveol, é gravada em azul com as palavras *PLANET OCEAN* e *LIMITED EDITION*, assim como o número da edição limitada do relógio. Transferidos para o cristal de safira da parte traseira estão as palavras “PyeongChang 2018” e o logotipo dos Jogos Olímpicos de Inverno.

O coração pulsante do relógio é o Cronômetro Master Co-Axial Calibre 8900 da OMEGA. Como um Master Chronometer, o relógio passou pelo mais alto nível de testes de relógios na indústria, tendo sofrido 8 testes rigorosos em 10 dias, estabelecidos pelo Instituto Federal Suíço de Metrologia (*METAS*).

**A EDIÇÃO LIMITADA DO SEAMASTER AQUA TERRA “PYEONGCHANG 2018”**

A Edição Limitada do Seamaster Aqua Terra “PyeongChang 2018” da OMEGA é um relógio que captura toda a inovação e beleza original da coleção Aqua Terra 150M. No entanto, para este modelo, o foco adicional está firme no importante evento esportivo.

**O MOSTRADOR**

A primeira diferença notável é a adição do nome do evento. Usando as cinco cores dos icônicos Anéis Olímpicos, as palavras “PYEONGCHANG 2018” foram inscritas na trilha de minutos do popular visor PVD azul.

Incrivelmente, os 20 e os 18 estão perfeitamente alinhados com os exatos índices de minutos. Esta é uma coincidência muito única que não poderá ser repetida em nossa vida.

**A CAIXA**

O fundo transparente de cristal de safira inclui o logotipo oficial “Jogos Olímpicos PyeongChang 2018”. No lado da caixa, foi gravado o número da edição limitada. Este será um dos únicos números da edição limitada de 2018 disponibilizados.

**DESIGN E INOVAÇÃO**

O relógio de 41 mm, incluindo a caixa e a pulseira de metal, foi criado em aço inoxidável. O padrão típico de “conceito de teca” do mostrador Aqua Terra está incluído e, no seu coração, o relógio é alimentado pelo movimento do Master Co-Axial 8500.

A Edição Limitada do Seamaster Aqua Terra “PyeongChang 2018” da OMEGA é apresentado em sua própria caixa temática olímpica, e ocupa o lugar entre a renomada história da OMEGA de relógios temáticos olímpicos colecionáveis.